

ETXEKAINÃ

Elissandra Barros¹

RESUMO

Originalmente, o povo Kuruaja é falante da língua Kuruaja que, juntamente com o Munduruku, constituem a família linguística Munduruku, Tronco Tupi. Hoje, entretanto, o povo tem a língua portuguesa como materna, após um longo e doloroso processo de linguicídio a que foram submetidos. Na língua kuruaja Etxekainã pode ser traduzido como “falar, você fala”. Foi justamente da busca por “falar kuruaja” que surgiu o livro *Etxekainã: escrevendo palavras, contando histórias* (2021), constituído por uma coletânea de textos produzidos e ilustrados pelos Kuruaja, moradores das Terras Indígenas Kuruaya e Cachoeira Seca (Aldeia Kujubim) – Região do Médio Xingu, Município de Altamira-PA –, durante duas oficinas do Programa de Educação Escolar Indígena realizadas em maio de 2017 e maio de 2018. A primeira parte do livro é voltada para o estudo da fonética e fonologia da língua Kuruaja, explicitando o alfabeto, vogais, consoantes e dígrafos. Ademais, o material didático possui 25 textos e atividades relacionadas aos mesmos. Ao final do livro há um vocabulário ampliado com as palavras Kuruaja utilizadas nos textos e outras que servirão para um maior conhecimento do léxico dessa língua. Dessa forma, esta apresentação objetiva mostrar o processo de elaboração do livro “Etxekainã” e como este pode contribuir com as ações pedagógicas dos professores kuruaja que trabalham com os anos iniciais, mas, para além disso, como o livro representa uma significativa iniciativa dos Kuruaja em busca de (re)vitalizar sua língua.

Palavras-chave: Kuruaja, Ortografia, Etxekainã, Leitura, Escrita.

¹Doutora em Linguística pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, elisbarros@unifap.br